FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.ºs, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.ºs, 23250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.ºs (moeda forte), 43500 réis.-Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espirito Santo, 71

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

ANNUNCIUS

Gada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espirito Santo, 71

### AVEIRO

### Solidarios na ingama

A parte da camara dos deputados nomeada pelo ministerio que fez o tratado de 20 de agosto, que decretou dictatorialmente a suppressão da liberdade de imdou espadeirar o Povo pela mu- intimo do peito. nicipal, e a parte que n'essa mes- E, quando soar a hora da liquima camara representa o ministe- dação, se ainda em Portugal exisde lord Salisbury, votaram, no dia descer aos canos de esgoto até 6 de junho de 1891, reunidas, desapparecer nas estrumeiras! n'uma torpissima communhão, as bases de um tratado que, além de nos levar o mais precioso dos nossos dominios coloniaes, nos deshonra e humilha vergonhosamente.

bro pateavam o sr. Hintze Ribei- cá o seguinte telegramma: ro e na sua imprensa lhe chamavam traidor e infame, collocaramse agora a seu lado, ao lado dos que então o defendiam, e, invocando com um cynismo revoltante a salvação da Patria, firmaram um tratado incontestavelmente agosto!

«O tratado é mau, mas é necessario votal-o para salvar o paiz!

E' a sua phrase de hoje, é a O Standard é o orgão de lord fórmula da sua hypocrisia e da Salisbury. sua traição!

Mas perguntemos-lhes:

«Quem nos reduzin a estas miseraveis condições? Quem nos roubou, quem nos atraicoou?»

Folhetim

## VICTOR HUGO

#### OS FUNERAES DE UM GENIO

até chegar aos ultimos.

uma coisa.

e n'uma lucta de lama attribuiremse mutuamente as responsabili-

Escusaes de cançar-vos.

A historia torna-vos solidarios nos uefandos crimes, nas ignobeis vergonhas com que haveis manchado o nome portuguez.

11 de janeiro, 20 de agosto e 15 de setembro de 1890, 28 de guez, o governo precisa tratar já, maio e 6 de junho de 1891!

dens da Inglaterra prohibiu as bremente memoraveis que todo o por sua parte e por parte dos inmanifestações patrioticas e man- portuguez deve gravar no mais glezes. Ha muito que fazer, e tudo dam por vêrem que o partido re- engrandecimento d'esta cidade.

FRANCISCO COUCEIRO.

### Colonisação africana

visinho mais comprehende- dade.

za vae insinuando a ideia de nos sa defeza só da assignatura de lord bom nome d'esta terra, que nos imprensa local, que fingia não serem arrebatados os terrenos da Salisbury, persistirá nos seus pro- foi legado pelos nossos mais que- vêr ou não percebia nada das as-Africa oriental.

cumprirmos a lettra d'algumas de a Machona até ao littoral, e as- se sacrificaram pela prosperidade

dourados.

Vêl-os-hemos então separarem-se, clausulas do ultimo convenio. E senhorear-se do paiz de Gaza re- le engrandecimento de Aveiro e n'essa convicção, teremos de ce- bellando contra nos o Gungunhana. que no fim de contas foram os der a quem colonise a barbarie tencem.

> O Dia, jornal do sr. Antonio Ennes, escreve sobre o mesmo assumpto:

"Assegurada a approvação e ratificação do tratado anglo-portusem perder um minuto, das provi- terra, que aborrecem, mas não prensa e de reunião, que ás or- Eis as datas, tristemente, fune- segurar tambem a execução leal, offendem; que badalam, mas não grande orador foi o que mais se dencias indispensaveis para lhe asé urgente. Urge proceder sobre o terreno á delimitação convencionada, estabelecer o regimen aduaneiro concordado, estudar e prerio que em 11 de janeiro de 1890 te um Povo, o vosso sangue, ban- parar a construcção do caminho se rojou cobardemente aos pés didos, ha de correr pelas valetas, de ferro do Pungue, firmar a auctoridade portugueza em toda a do em questões d'uma certa transmargem septentrional do Zambe- cendencia, tendo conseguido o ze, tirar o proveito possivel das que nunca poderam obter aquelfaculdades de abrir communicações les que avaliam a importancia atravez dos territorios britannicos dos homens pelos capitaes que e de montar uma feitoria na margem sudoéste do Nyassa, reivindi- recimentos intellectuaes e mocar as concessões e propriedades raes. portuguezas que ficaram na esphesómente a conquista dos paizes o nosso dominio colonial, o goverbarbaros, mas tambem a civilisa- no precisa, antes de tudo, habilição d'elles, e accrescenta que Por- tar-se para fazer respeitar o tratatugal deverá lembrar-se d'isto, vis- do pela South Africa e pelos seus to que a convenção do Zambeze arrogantes e perfidos agentes, que contém clausulas que o obrigam a só a força respeitam e que já promais ruinoso que o de 20 de civilisar as suas posse sões africa- varam ter pelos compromissos innas, alias terà de deixar que ternacionaes a mesma reverencia o faça cam sem lugar algum que os carthaginezes da antigui-

E' preciso dizer que não eram ta, que seguia immediatamente figuras da França, e modestamen- gestade d'aquella manifestação de todos, para justica do bairro; mas atraz do carro funebre dobrou o te representada, outra figura glo- luto, não era um tributo esponta-

as maiores conservavam as janel- Alli iam Lockroy, o illustre ga- Europa e conhecida do mundo, Ruiz chefort pelos anarchistas. Mais las fechadas, indicando premedita- ribaldino que tanto contribuiu pa- Zorrilla, o apostolo da liberdade e que applauso a Rochefort foi um da auzencia do dono aristocratico. ra as façanhas do heroe d'Italia o chefe da revolução hespanhola, protesto contra o governo que ha-Em outras, ás janellas abertas as- com feitos quasi legendarios, appa- emigrado em Londres. via prohibido a bandeira vermesomavam vistosas librés de botões rentado com o grande escriptor; os Falta-me citar outra figura que lha, como se esta bandeira não tinetos d'este, seu verdadeiro idolo; se destacava n'aquelle grupo e era Foi alli que a multidão inter- parentes e familiares; intimos do causa do movimento que principiarompeu a sua attitude austera e morto; Leconte de l'Isle, o poeta va a notar-se. Este homem era Ro-Quando o cortejo chegou á gran- levantou um protesto contra o ruim digno emulo d'aquelle poeta e her- chefort, a quem Victor Hugo quede avenida em frente da Estrella, proposito d'aquelles lacaios pala- deiro das suas glorias; o original ria tanto, Rochefort com a sua jo seguiu recolhido e imponente, passou pela antiga praça da Gréve | cianos que occupavam o lugar dos | Clovis Hugues, com a sua roman- fronte alta, olhos brilhantes, cabe- deixando o boulevard de S. Miatravessando em seguida a ponte seus proprios lacaios. | tica cabelleira e sua figura sympa- ça volumosa, cabellos brancos, na- guel, torcendo pela rua Soufflotda Concordia, o silencioso recolhi- Porém, resultava exactamente thica mas extravagante; Brisson, o riz chato e elevada estatura. mento d'aquella gigantesca massa que aquella apotheose do defensor chefe dos gambettistas, presidente Olhava para ambos os lados planos do Pantheon—e detendo-se de povo chegou a ser imponente. eterno dos "tenebrosos,, dos ex- do governo; Clemenceau, esperan- procurando olhos amigos; e o ef- emfim ante o grande monumento Nem um rumor de vozes. Fallava- ploradores e dos opprimidos, se ve- ça então dos republicanos avança- feito que produziam aquelles olha- que o povo francez destina aos se em voz baixa: o sentimento do- rificava deante d'aquelles palacios dos; Zola, o grande revolucionario res sobre os operarios socialistas seus filhos illustres. minava a admiração. dos exploradores e dos privilegia- e o discutido reformador da no- que enchiam os boulevards, era fas- Sente-se o animo suspenso e Um pouco mais acima, alguma dos. vella; Daudet, o narrador brilhan- cinador. involuntaria acção faz-nos descocoisa inesperada fez levantar nos | Ao chegarmos ao Museu Cheny, te dos intimos episodios da vida; | Agitavam-se no ar milhares de brir a cabeça ante a inscripção do grupos que marchavam adeante, e quanto mais nos iamos aproxi- Augier, levando a voz da Acade- chapéus; viam-se levantadas mi- frontespicio:-"Aos grandes homurmurios, que foram crescendo mando do bairro Latino, ouviam- mia; Vacquerie, o periodista illus- lhares de mãos applaudindo. E ap- mens, a patria reconhecida,. se rumores cada vez mais fortes, tre; Floquet, o politico ardente e plandiam-o a elle, a Rochefort, Era que, ao entrar no boule- semelhando o ruido das vagas que orador eloquentissimo; Julio Cla- olvidando um instante Victor Huvard de S. Germano, bairro em se arremessam á praia e alli expi- retie, o litterato insigne, e mil no- go e turbando com aquelles apque se refugia a representação es- ram. Por instantes tomavam maior mes mais, rodeados da aureola do plausos o somno do que dormia no teril da tradição, a monarchia e os incremento, alterando-se por com- prestigio nas sciencias, nas lettras, feretro. mofados pergaminhos, se observou pleto o silencio anterior quando o e nas artes, ou da popularidade na Mas este incidente que inter-

Cecil Rhodes não é homem que da Africa, cujos terrenos nos per- se renda. Vencido, ha de procurar a desforra. Bem lhe importam a elle os tratados!,

### O "fraco,, dos aveirenses

Alguns insignificantes da nossa publicano d'aqui é o unico, apenas de meia duzia de rapazolas lhe uma guerra de morte. sem valor, que se tem mantido a uma certa altura.

Algumas vezes o tem mostrapossuem e nunca pelos seus me-

Muitas vezes se riram do arrora de influencia britannica, orga- jo d'esses rapazolas sem vintem, Aquelles que em 15 de setem- A Agencia Havas expediu para nisar toda a provincia de Moçam- e troçavam até da sua ingenuidabique para a nova situação que de; mas os rapazolas, com a sua logo com todas as amabilidades lhe foi creada. E além de cumprir | tenacidade e uma vontade de fer-LONDRES, S.—O Standard diz todas estas obrigações, contrahidas ro, viam os seus esforços coroa- ções; é apresentado no Gremio, que as ideias modernas exigem não para com a Inglaterra ou para com dos do melhor exito, provando e os canudos da localidade apresassim que valiam alguma coisa.

> ram como objecto secundario o to sympathica, muito intelligentalento e a honestidade dos indi- te, de fino trato, etc., etc. viduos, e que só teem valor os Ora o Povo de Aveiro, que tem que possuem grossas fortunas.

sim em varias casas, as mais ricas, Square Chuny.

grupo da familia e amigos do poe- politica; e entre tantas gloriosas rompeu por instantes a serena ma-

mais perseguidos e a quem se moveu guerra à outrance. E porque? Devido ao egoismo d'uns e á vaidade pedantesca d'outros, que desejavam ter sempre sepultada em trévas a nossa terra e repelliam aquelles que lhe queriam dar a luz!

A ingratidão que soffreu José Estevão da sua propria terra é uma nodoa indelevel que jámais se apagará do coração d'aquelles dizem nada, muito se incommo- empenhou pela prosperidade e

Hoje, Aveiro nfana-se de lhe zar de o dizerem composto ape- ter sido berço. Então movia-se-

E' tudo assim!

Aveiro tem esse fraco: ser ingrato e despresar aquelles que a natureza dotou com mais algum talento. Um imbecil, um parvo, um intrujão, tem todo o con-

Apparece ahi um individuo qualquer importado de regiões desconhecidas, que se não sabe se é bom, se é man; se é honrado, se é ladrão; se é intelligente, se é bruto. Esse individuo é tratado e com as mais delicadas attensam-se a dar noticia da chegada São uns patetas, que conside- do sr. Fulano de tal, pessoa mui-

por habito fazer justica a todos Nós bem sabemos que nada aquelles que pelos seus meritos valemos pelo lado como esses in- le acções mostram o que são e o significantes encaram a importan- que valem, acha tudo isto ridicia dos homens e as coisas d'es- culo e ennoja-se de vêr tanta ba-Não nos cançaremos de repetir te mundo; mas é certo que pos- julice, que não poucas vezes só que o tratado, só por si, não porá suimos o que elles nunca foram tem servido para prejudicar a nostermo à lucta da South Africa con- nem serão capazes de mostrar: sa terra. Haja vista o que acontra o dominio portuguez. Se nos é que não somos egoistas e ca- teceu com um celebre engenhei-Como se vê, a imprensa ingle- apanhar desarmados, fiando a nos- prichamos em fazer conservar o ro que ahi esteve ha annos. A jectos, claramente manifestados, ridos conterraneos—aquelles jus- neiras que esse engenheiro por Nós não temos dinheiro para que são, por agora, dilatar-se des- tamente que mais trabalharam e ahi ia fazendo, tecia os mais altos elogios ao seu talento, che-

> vesse direito a figurar entre as demais que se inclinavam ante o cadaver do augusto apostolo.

Restabelecida a ordem, o corte-

(Continua.)

siderado um engenheiro distin- mos respirar desafogadamente o cegueiro.

ctissimo, porque é filho de Avei- credito do paiz. Isto devido á sua — Consta-nos que na Praça No- commercio e industria, no minis- abrindo uma navalha e ameaisso ainda o arremessaram d'aqui menos se espera, n'um bêco sem prohibido. para fóra!

e os seus antigos correligionarios faz bem em beneficio da sua bol- quanto antes. ainda se não dignaram indemni- ça, despreza a collectividade, e sal-o de todas as infames perse- vae-se governando, o caso é que l guições que lhe moveram alguns o acreditem. Mas emquanto este

soprou aos ouvidos, dizendo-se- vantar da feira, em face d'uma lhes as verdades, é que modera- radical mudança de systema goram um pouco a sua linguagem | vernativo, elle, sempre accomde elogios para com o tal enge- modaticio e brejeiro, irá offertar nheiro.

essa meia duzia de rapazolas re- seus processos no altar do novo publicanus que ha em Aveiro es- sol que surgir no horisonte politar sempre na brecha com a sua tico do nosso paiz. O homem que mà lingua (porque hoje consi- tem sido grande e afamado para deram-se como más linguas a monarchia, na bocca de muito aquelles que dizem as verdades) boa gente, prepara-se para levar contra todas as patifarias e tolei- comsigo para a outra banda uma mas d'alguns aveirenses, a nossa soffrivel dose de tratantes e amterra perderia as suas tradicções biciosos sem fé nem coherencia, de cidade liberal e passaria a de- que depois terão o cuidado de nominar-se aldeia de Paio Pires. levantar o Emygdio Navarro mi-Ora é isso que nós, republicanos, seravelmente estatelado sob os de fórma alguma queremos por- escombros da realeza. que somos aveirenses naturaes e | - A intolerancia religiosa contemos por a terra que nos foi tinúa a imperar em as nossas freberço o mais ardente interesse.

gem rude, mas sincera e altiva, amplos que justamente o ultranem a todos agrada e é quasi montanismo mostra com petusempre a que mais incommoda lancia os seus colmilhos em acção aos espiritos tacanhos; mas nos, de arremetter. cumprindo um dever de justiça, Em Angeja falleceu ha dias Dotranquillisa-se-nos a consciencia mingos Santeiro, um rapaz na

que nos é peculiar.

vida, se em vez de pugnarmos mem. pelos interesses da cidade nos occupassemos de cousas frivolas e inuteis. Mas o nosso fim é mais elevado e mais proveitoso e não hão de ser as mordeduras, que aliás não ferem, de certos meninos, que nos hão de fazer desanimar do fim que encetámos.

abaixo. -Punhal e capa.-Pretos e vermelhos. -Senha n.º 3.-Alerta!

### CARTAS

## Albergaria Velha

8 de Junho.

nemerito d'esta terra! canto aprazivel do occidente.

lhes: Oh almas de Deus! Quem | diante, elle, o estadista portento- mo, a tolerancia, o esquecimento | soal e maneira de melhorar as suas estaes vós a elogiar? Um enge- so, o politico laureado, o finan- das offensas e o respeito dos mor- condições sociaes; nheiro que tem o seu nome liga- ceiro intemerato e ladino, elle, o tos, não devem incitar ou sequer c) A' hygiene e segurança, nos do só a asneiras e tolices, como | redemptor infallivel, o olympico | consentir tacitamente que em fa- | trabalhos industriaes.

sahida. Ah! sr. Marianno, um | Será conveniente que a aucto- no do estado, convenha fazer-lhes, assassinado n'uma desordem. E já lá vão mais de tres annos dentista emerito e audacioso só ridade ponha côbro a este abuso e especialmente as communicações nossos patricios! grande homem da monarchia vae E' o cumulo do desprendi- vendendo os seus elixires, vae mento!!! sendo applaudido como um gi-Então, só depois que se lhes gante de comedia até que ao le- MARIANNO DIZ QUE TRAZ... a sua santidade proverbial, o seu De maneira que se não fosse nome glorioso, as suas farças, os

guezias ruraes. E' onde a igno-Bem sabemos que uma lingua- rancia tem os seus lares mais

de o ter feito com o desassombro força da idade, que ha annos não procurava a egreja. O prior da Censurando uns e atacando ou- freguezia, instigado pelo padre tros, não o fazemos por gosto Nogueira e sobretudo pelo regenem por odios pessoaes, com dor José Rodrigues, um imbecil franqueza o dizemos. Fazemol-o que barafustava como um enerporque acima de qualquer conve- gumeno e latia como um rafeiro, niencia individual está o interes- opinavam desabridamente e imse collectivo d'uma cidade. Se punham-se ao parocho para que assim não fosse teriamos seguido este negasse sepultura ecclesiasoutro caminho e então agradaria- tica no cemiterio d'aquella locamos a uns certos insignificantes | lidade. Foi preciso o deferimento com aspirações a grandes cabe- do bispo do Porto, que foi concas sem terem miolos para as sultado telegraphicamente, que constituir. Agradariamos, sem du- mandou que se enterrasse o ho-

Ora, en que tive sempre o sr. prior de Angeja na conta d'um sacerdote mais on menos liberal, admirei-me que transigisse agora com as insinuações reaccionarias do padre Nogueira e que não voltasse as costas ás impertinencias parvas d'um regedor bronco, que não tinha nada que vêr com o procedimento irreligioso do extincto.

Os srs. padres devem conhecer que já vae passado o tempo em Noite 13.—Pyramides.—Rio que eram vantajosos para o egoismo clerical os anathemas sombrios e os insultos espectaculosos sobre a campa dos mortos. Os srs. padres devem obedecer ao verdadeiro espirito do seculo, depois. que se irrita facilmente com quaesquer aberrações do christianismo primitivo, com essas pieguices transparentes que cheiram ao esturro do velho predominio

menor. Os apostolos d'uma reli- mover o desenvolvimento;

mentos que bem attestam a in- mo os ingenuos que esperam pi- conhecido, que diz ser das im- as associações de classe-commer- encontral-o morto. capacidade d'um engenheiro, cu- tança abençoada da sua mão ou mediações de Vizeu, por ter ron- ciaes, industriaes ou agricolas, Um irmão do morto, o que o je nome ahi figura n'uma das quinhão em negocios escuros, bado um bahú com diversos ob- compostas só de patrões (commer- conduziu a casa, quiz acudir para ruas da cidade em homenagem como nos todos o bemdizemos jectos, no valor de 205000 reis, a ciantes, industriaes ou lavradores), evitar a repetição das pauladas, n'uma hossanna retumbante de um individuo da Senhorinha, que só de empregados, operarios ou mas estava também presente um aos seus bons serviços.

Ridiculo tudo!

n'uma hossanna retumbante de um individuo da Senhorinha, que só de empregados, operarios ou mas estava também presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa é curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa de curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa de curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa de curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa de curador do sr. Antrabalhadores agricolas, ou mixtas irmão do criminoso, homem dos presente um resta villa de curador do sr. Antrabalhadores agricolas, do se presente um resta villa de curador do se presente um resta Um nosso patricio, que é con- Por mais seis mezes que pode- tonio Martins Henriques, de Pe- - a participarem, verbalmente ou 29 ou 30 annos, que impediu essa

ro nunca se lembraram de lhe profunda diplomacia financeira. va, aos domingos, se vende ve- terio das obras publicas, commer- cando: tecer palavras de louvor. Em com- Já é um grande bem. Viver de neno ás escancaras, como se fos- cio e industria, o local onde se - Se lá te metes, rasgo-te a pensação foi preterido na sua enganos e de palliativos maravi- se a coisa mais innocente d'este acham installadas, a fim de lhes barriga. classificação e não contentes com | lhosos e afinal esbarrar, quando | mundo, o que é expressamente | poderem ser enviadas as commu- | O assassinado era orphão de

### GAZETILHA

Marianno traz dinheiro, Quem ser-lhe grato não ha-de? Pois se até, p'ra f'licidade Do seu rei, vem todo inteiro!

Comprando a outra metade; Mostrou-se um grão financeiro, Porque o bom rei na verdade Gosta d'elle todo inteiro ...

Marianno diz que traz Um bello par de... inscripções... Fechadas no seu alforge,

E que o rei já conta faz De assistir às recepções Montado como ... S. Jorge!

EU SOU «MONARCHA»!

#### NOTICIARIO

#### REPRESENTAÇÃO

Teem andado por ahi a colher assignaturas para uma representacão que deve ser hoje presente à camara municipal.

O que se pede n'essa representação é simplesmente monstruoso e não queremos acreditar que a garda do exercito francez. camara approve a proposta que lhe vae ser submettida.

A ideia do proponente tem vicios de origem, e posta em pratica iria cercear os interesses do munitabelecendo sobretudo um mono- ga e das dos seus affluentes. polio odioso.

arrojo que espanta, e não offerece marginaes. absolutamente nenhumas condições acceitaveis.

flexão a proposta, e não deve sanccional-a por nenhum principio.

permittem desenvolver hoje um réis. assumpto de transcendente valor para esta cidade; mas fal-o-hemos opportunamente.

poço, uma creança que os paes como se conta o caso: haviam deixado só em casa. A noticia do desastre impressionou guns rapazes brincavam n'uma indignas d'esse convenio; de tal fórma a avó da infeliz, que eira. Um d'elles, Henrique da Considerando que a situação

#### As associações de classe

relativas á alteração das pantas

industria, em 2 de junho de 1891. Ivceu Nacional de Aveiro é de 208, =0 director geral do commercio sendo 123 internos e 85 externos. e industria, Ernesto Madeira Pinto.

#### Grave occorrencia

preso na cadeia um homem, que em Coimbra. ultimamente dá indicios de alie-l A sua apresentação affigura-senação mental. | nos antes o devaneio de um espi-

uma violenta crise. O infeliz ar- um sacerdote que pretende evanrancou o scalho da prisão e fez gelisar. a camisa de forças.

O carcereiro pedin, para isso, auxilio à guarda da cadeia, e não foi sem difficuldade que conseguiram manietar o homem. Um dos militares que prestou soccorro, melindrando-se porque o infeliz lhe não obedecia, desfechon a carabina sobre o pobre doido que recebeu um grave ferimento n'uma perna.

Por informações que temos, este militar é de origem franceza, e não é esta a primeira vez em que mostra um caracter excessivamente irascivel.

Falleceu em Paris o coronel Lebel, inventor da actual espin-

#### Immundação

São desoladoras as noticias que cipio em beneficio individual, es- nos chegam das margens do Vou-

Os rios trasbordaram espanto-A proposta tem clausulas d'um samente innundando os campos

Os prejuizos nas sementeiras são grandes, pois que a corrente A camara ha de pesar com re- das aguas tem arrastado o solo e linglez, e do qual tirâmos: com elle a vegetação cultivada. Ha quem calcule que os damnos Nem o tempo nem o espaço nos ascendem já a alguns contos de

#### Um caso horroroso

Nos suburbios do Val de Ilhavo de Penude, em Lamego, deu-se dos nossos dominios africanos; morreu no sabbado, afogada n'um um acontecimento horrivel. Eis

> a sério, voltou-se para o Henri- povo portuguez; que, dizendo-lhe com azedume: | Considerando, por outro lado,

rem o respeito das massas e a regulou a organisação das associa- palavras, os dois desafiaram-se ram a lei em proveito de mesquibenevolencia franca dos liberaes, | ções de classe, determinou que es- | para a estrada, que ficava perto. | nhas luctas partidarias; devem acabar por uma vez de tas funccionem como corporações Pozeram-se a caminho, e, quando Considerando ainda que, acima especular com a ignorancia e ru- consultivas sempre que forem man- estavam proximos da estrada, o dos interesses de uma monarchia deza do povo, e não como têm dadas ouvir pelo governo sobre Avelino Pinto descarregou uma desauctorisada e desprestigiada Até que emfim regressou o feito até aqui, que se têm servi- qualquer assumpto relativo: paulada no Henrique da Costa, pelos proprios sectarios, estão os sr. Marianno de Carvalho á nos- do d'elle, muito a seu bello pra- a) Ao estado, condições e ne- prostrando-o. Vendo o seu con- sacratissimos interesses da patria; sa modesta Parvonia meia fallida, | zer, exactamente como um indi- | cessidades da sua industria, ou do | tendor cahido, o Avelino não se | A Academia de Lisboa resol-

gando até a consideral-o um be- mas sempre cobiçada, d'este re- viduo que abusa da boa fé d'um | seu commercio, e modo de lhe pro- contentou com o que havia feito, e repetiu novas pauladas nas cos-Foi preciso este jornal dizer- Deve ter chegado jovial e ra- gião que préga o amor do proxi- b) A' situação do respectivo pes- tas da sua victima, até que ficaram saciados os desejos de desforra.

O Henrique foi conduzido a casa por um irmão; e mal chegou o quartel de Sá, a egreja da Vera- senhor do credito nacional, elle, ce d'um cadaver se desenrolem Não sendo conhecido no minis- alli contou á mãe o succedido e Cruz, o campanario da egreja de o infinitamente grande, maior que scenas de estupidez, de rancor terio das obras publicas, commer- disse-lhe que estava quasi morto. Esgueira, o alinhamento do bairro um mundo, tocando com a fron- ou de intolerancia, como no caso cio e industria, o local onde se A mãe limitou as suas providendos Santos Martyres e a muitas | te collossal no firmamento do fu- | presente. outras vergonhas! São monu- turo. Como en, como o paiz, co- - Foi preso um meliante des- corporações, são convidadas todas o filho na cama. De manhã foi

O numero de examinandos que aduaneiras.

O numero de examinandos que l'intereção geral do commercio e requereram para fazer exame no

#### an Eovo e o Exercito»

Recebemos a visita d'este novo Cumprindo sentença acha-se collega, que acaba de apparecer

No sabbado foi atacado por rito jovenil, do que a palavra de

mais outros disturbios, sendo ne- Respeitâmos os escruplos excescessario, para o conter, vestir-lhe sivamente meticulosos do collega, e desejâmos-lhe uma longa vida.

#### Os operarios francezes

O governo da Republica Franceza vae apresentar á camara dos deputados um projecto de lei assegurando aos operarios francezes, depois de 30 annos de trabelho, uma pensão annual de 300 a 600 francos.

Os patrões, o Estado e os proprios operarios contribuirão para sustentar a caixa das pensões.

Os patrões, que empregarem operarios estrangeiros, concorrerão diariamente, por cada um d'elles, com dez centimos em proveito da caixa.

A despeza annual do Estado, com esta caixa de pensões para os operarios, é calculada em cem milhões de francos (18.000:000\$.)

#### Alada o tratado

Em nome dos estudantes de Lisboa, a direcção da Associação Academica fez distribuir na capital um energico manifesto, protestando contra o tratado luso-

«A Academia de Lisboa, considerando, portanto, que este tratado é antes uma capitulação vergonhosa, do que uma resolução diplomatica;

Considerando que, das disposicões d'esse documento, resulta infallivelmente a perda da nossa No lugar de Sucres, freguezia Africa Oriental e a futura ruina

Considerando que a dignidade portugueza e o brio nacional se-Eram 5 horas da tarde e al- riam amortalhados nas clausulas

esta foi prostrada por uma syn- Costa, de 10 annos, deu com um desgraçada a que nos reduziram, cope, succumbindo pouco tempo pau, mas ao de leve, por brinca- não póde servir, de modo algum, deira, em Avelino Pinto, rapaz de de fundamento a uma covardia. 11 annos, e este, tomando o caso que não está nas tradições do

-Se me tornas a chegar, dou- que de nada serve um protesto O n.º 6.º do artigo 4.º do de- te com esta enxada. aos poderes constituidos, que jesuitico. Os srs. padres, se que- creto de 9 de maio de 1891, que Depois de uma ligeira troca de atropellam, esmagam e deshon-

ca que ainda se não corrompeu- Nem ao men inimigo aconse- reunir-se-hão os especimens, mi- junho 19:950; julho 163:450; agos- com as suas assignaturas. O povo,—pedindo-lhe que não se Iharia a emigração para esta mal- neraes da União, com a represen- to 121:400; setembro 262:880; ouesqueca n'este momento que é dita terra, que para poucos é mãe, tação também dos apparelhos e tubro 886:750; novembro 81:000 e portuguez, e que um parlamento, e para quasi totalidade, madrasta. processos de extracção usados dezembro 37:900. que usa do mesmo nome, vae glezes.

que poude, prendendo os distribuidores.

Eis como o Siècle, jornal parisiense commenta a rapacidade | tigo. Não queiras embarcar que da Inglaterra no convenio portuguez:

«Esta espoliação parece-nos tão inesperada como desoladora e senntimos verdadeiro desgosto ao protestarmos mais uma vez, em nome dos direitos menosprezados e calcados a pés: direito do mil por um, se tanto. primeiro occupante, direito historico, direito privado, direito marcado pelos tratados e pelas cartas.

E' commovedor, em certos momentos, para os que pensam na existencia de uma Europa pen-· sante, séria, zelosa do seu prestigio e da sua dignidade moral, não se entrevêr ainda hoje, depois das espantosas lições que Bismark deu ás chancellarias, sequer a sombra de uma esperança e d'um recurso guando se carece de defender e salvar a unica causa que deve subsistir - a da justiça e da razão.

O esmagamento das colonias portuguezas pela Inglaterra ficará n'este seculo como mancha egual à que assignalou no seculo ultimo o desmembramento da

Polonia.

Mas que! Os publicistas indignam-se, as multidões chegam mesmo a agitar-se, porém, os governos guardam a sua sceptica quietnde e ninguem ousa levantar a fronte para pleitear o direito do fraco, tanto é verdade que o dogma bismarckeano da força nivelou e corrompeu os espiritos!»

#### DEEL BEED BY THE COME OF THE STATE OF THE ST

Em virtude do extraordinario movimento na estação do caminho - de ferro d'esta cidade, a empreza projecta construir um outro edificio ao norte da actual estação, para o que já mandou proceder aos já se podem avaliar pela côr inrespectivos estudos.

edificio da estação vae soffrer obras importantes, afim de satisfazer ás mais instantes necessi-

dades do movimento.

No edificio a construir devem ficar alojados, em cima o pessoal superior da estação, e no rez-dechaussé os empregados inferiores.

Dizem de Lisboa que seguiu d'alli hontem para o Porto, Amelico Antonio d'Almeida, natural de Aveiro (?), que ha dias foi preso em Elvas, por ter tomado parte nos acontecimentos do Porto.

#### Aos emigrantes

Um emigrante da Beira Alta escreve do Rio de Janeiro a um sen parente, entre outras cousas, o seguinte:

Onem no inferno se creeou, la se desejour-é um rifao vul- em Aveiro. garissimo-e en apesar de não poder estabelecer-se comparação nuam a ser as proferidas do punossa queridissima terra do Ban- do, pelas suas inimitaveis condi- praia da Torreira. O mercado d'es- de commercio. darra, sem commercio, sem industrias, uma pobretona, -quem me déra azas para voar para ahi, isto, é: quem me déra «d'aquillo tamens da industria. com que se compram os melões», para dar o «saudoso» adeus aos brazileiros.

E olha que me «despedia» de s. s. as «em latim».

paga o universal tributo á morte; mos noticia, falla-se no gigantesmas que differença enorme entre | co projecto d'uma mina artificial | o anno findo, sóbe a 1.322:306 conas estatisticas mortuarias d'esse sobre a qual a Nouvelle Revue da tos, assim distribuidos em relação paiz e as d'este açougue de por- as seguintes informações: guezes!

immolados ás ambições do South | amargurada vida, que se passa a | cortada por pequenos ramos, | African, vendendo-nos aos in- bordo, onde se empilha a gente destinados a tantas exposições no porão como a sardinha na ca- especiaes, quanto as industrias A policia caçou os manifestos nastra, onde a comida nauseia, a mineiras. agua repugna, e os sustos e en- A entrada far-se-ha por um jõos são tão frequentes!...

> Termino, instando de novo com- vadores. vale mais ganhar ahi um tostão do que aqui dez. Diz aos amigos e couhecidos que fujam do laço traicoeiro da emigração, d'onde poucos são os que logram desenredar-se, para voltar á patria com sande e riqueza.

Pouquissimos são os felizes!

#### Um infeliz

Acha-se preso nas cadeias d'esta comarca um infeliz que endoudeceu pouco tempo depois de dar entrada na prisão.

Hontem, presa de uma grande crise, gritava ás janellas do carcere. Timha o corpo nú, e pedia soccorro, porque dizia que o queriam matar.

O desventurado é o que no sabbado foi victima da selvageria de uma sentinella, como noticiâmos hoje em outra parte.

A requisição da familia, vae ser no proximo sabbado conduzido a Lisboa, afim de dar entrada em Rilhafolles.

Falleceu no dia 4 do corrente, no lugar do Casal da Senhora, em Midões, José Ramos Anjinho, cumplice do famoso bandido João Brandão.

#### A cheia do Mondego

Dizem de Coimbra que a cheia que acaba de innundar e assolar os campos do Mondego é uma das maiores que alli se teem notado ha muitos annos, durante a estação da primavera.

Os seus effeitos destruidores tensamente barrenta das aguas, indicadora de que a corrente do rio e dos affluentes, sahindo fóra dos leitos naturaes, revolveu muitos terrenos recentemente cultivados.

Abaixo de Coimbra tambem os prejuizos são avultados, achando-se perdidas todas as sementeiras do campo de Maiorca. A ra da vasante, pois tem continua- pelos interesses da colonia pordo a chover torrencialmente, fa- tugueza. cto este que retarda os novos amanhos, de si muito contingentes por serem feitos fóra da epoca propria.

Terrenos ha, por muito baixos, que já este anno não podem ser semeados.

#### machinas (Singer)

No lugar competente publicàmos um annuncio da Companhia Fabril «Singer», que tem filial

As machinas «Singer» conti-

#### A exposição de Chicago

Entre ontras curiosidades, que ...... para esta exposi-En bem sei que ahi tambem se ção, de algumas das quaes já dé-

largo poço, de 50 pés, servido por uma grande escada e por seis ele-

#### EN WEIGH MAD

que ainda chove e que o tempo seu passeio a Poiares, levando em 46,18. apresenta a perspectiva carran- um dos dedos o historico annel,

dia ameno, e os ceus sem nuvens, mas com tanta infelicidade que lhe mas depressa voltou a chuva im- cahiu do dedo sem que elle désse pertinente, e a atmosphera peza- por isso. E agora, sr. penhorista? da e sombria.

No consulado de Portugal, na Bahia, está em deposito o espolio do portuguez Manuel Pescada, avaliado em 5595000 reis.

#### «Engenheriae Architectura»

E' este o titulo de uma revista) semanal, illustrada, dirigida pelo engenheiro sr. João Augusto de Abreu e Souza.

Affigura-se-nos uma publicação de muita utilidade e que não duvidâmos recommendar aos empregados de obras publicas e bem assim aos particulares.

Assigna-se em Lisboa, na rua dos Douradores, 32, 1.º, e custa por anno 3\$600 réis.

#### Amtopsia

dois annos esteve em perigo de mente dramatisada, uma das ques- ria. vida por effeito de umas panca- tões que no presente seculo mais das que lhe déram, e de que re- teem preoccupado a attenção dos sultou ficar doente muito tempo.

A requerimento do sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, dos mais primorosos trabalhos, dee fundamentando o requerimento em que a morte podia ter tido origem em qualquer lesão adquirida na desordem, foi feita a autopsia legal ao cadaver, reconhecendo-se que a morte do infeliz foi estranha áquellas pancadas.

Em Pernambuco vae sahir um jornal intitulado A Republica Portugueza. Destina-se especialmen-

#### O que cra a inqusição

A santissima inquisição de Hes-39:658 pessoas; em effigie condemnadas ás galés e a prisão perpetua 288:214, mais de 200:000 condemnados, a trazerem publicamente o Sanbenito.

#### A HE EDE IN A LA

Foi abundantissima, na segunções de factura, como o tem at- ta cidade ficou abastecido d'este testado as muitas e honrosas me- saboroso peixe que se vendeu dalhas ganhas em differentes cer- por um preço relativamente barato.

A sardinha é já bem creada e muito saborosa.

#### O COMMERCIO NO BRAZIL

O capital das companhias que se organisaram no Brazil, durante

### COMMUNICADOS

#### Quem o alheio veste...

Um sr. penhorista de Coimbra concebeu a tola ideia de deitar figura com um annel, do qual o tinham feito- fiel depositario, mediante 8 libras que o penhorista emprestou, levando juro de 48 p. c.! Em um bello dia da semana E' já fastidioso termos de dizer passada foi o sr. penhorista dar o cuda de uma quadra invernosa. | que dizem era uma preciosidade e | 46.12. Na segunda-feira tivemos um custou ha 80 annos 2005000 réis, O filho do conde quer o seu annel, por isso que tem os seus juros pagos em dia. A parte já está na po-

Não lhe córam de vergonha essas faces carnudas? é assim que faz o dono de uma casa mutuaria? Estimo muito que lhe appareça tudo quanto tem perdido, porque assim ficarão vingados muitos outros com quem se tem dado o que se dá com o filho do sr. conde.

Coimbra, 9-6-91.

Um seu freguez.

### Bibliographia

AS VICTIMAS DA LOUCURA. -E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem, devido á penna do fecundo escriptor Xavier de medicos e dos homens de sciencia: a hereditariedade da loucura. E' este um dos ultimos, e de certo um vidos a tão brilhante penna de Xavier de Montépin, cujas producções teem sido sempre muito lisongeiramente apreciadas, e marcam-pode bem dizer-se-uma época brilhante nos annaes do romance moderno.

A empreza, diligenciando sempre conciliar em seu favor a sym- Samagaio, do norte com José Rapathia dos seus assignantes, não zoilo. só pelo cuidadoso escrupulo com que procura desempenhar-se dos res incertos. este grande mal acresce a demo- te ao nosso paiz e a propaganda seus deveres e compromissos, como tambem pelo criterio que emprega na escolha das suas publicações, atreve-se a affirmar, sem receio de desmentido, que não hão de arrepender-se de certo os que se di-

ve appellar para essa grande for- | ..... | tada, a 500 pés abaixo do solo, | 2:250; abril 24:770; maio 17:700; | gnarem auxilial-a mais uma vez

OS COMPANHEIROS DO PU-NHAL.-Recebemos da Nova Empreza Editora, com sède na rua de D. Pedro V, 3 e 5, Lisboa, a 6. caderneta d'este afamado romance. que tão extraordinario acolhimento do publico obteve no paiz e ne Brazil, onde conta numeroses assignantes.

#### Imscripções

PARIZ, 8. - 3 010 portuguez, LONDRES, 9. - 3010 portuguez,

LISBQA.-50,80.

#### Cambio

RIO DE JANEIRO, 4.—Sobre Londres, 17, 010

Preço dos generos no mercado de Aveiro

Feijão branco (20 litros)	8960
Dito vermelho	\$760
Dito laranjeiro	960
Dito manteiga	\$820
Dito amarello	\$800
Dito caraça	\$886
Milho branco	\$780
Dito amarello	\$720
Trigo gallego	\$940
Ovos (cento)	800
Azeite (10 litros)	28400
Batatas (15 kilos)	\$400

ARRENDA-SE na rua de Je-Montépin, o que a empreza Belem sus, d'esta cidade, o primeiro an-& C.ª vae apresentar aos seus nu- dar de uma casa que tem quatro Falleceu ha poucos dias em merosos e benevolos leitores. N'es- janellas de frente e entrada pelo Eixo um homem que ha perto de se romance agita-se, admiravel- numero 18. Pertence a Jorge Fa-

#### ANNUNCIO

Na execução da Fazenda Nacional, contra Manuel Nunes de Castro Alegão, de Ilhavo, vão á praça no dia 21 de junho do anno corrente, pelas 11 horas da manhã, os seguintes bens:

Uma terra com pinhal, e um matto, sito no largo dos Montinhos, que comfronta do nascente com Alberto Ferreira Pinto Basto, do sul com Manuel da Rocha

São citados quaesquer credo-

O escrivão de fazenda, José Luiz Ferreira Vidal Junior.

Verificado.

Alexandre Cortezão.

## panha durante o espaço de 339 Manuel Nunes Correia, Filhos & C.

188-RUA DE S. JULIAO-198

LISBOA

### ALFAYATES E MERCADORES

ESTE tão conhecido estabelecimento, aonde o publico encontra um bonito e variado sortimento de artigos de modas, tanto para hoentre este grande imperio e a blico em todas as partes do mun- da-feira, a pesca de sardinha na mens como para senhoras e creanças, acaba de abrir um novo ramo

## Secção de Depositos e Caixa Economica

Recebem dinheiro em depositos abonando os seguintes juros:

A	orden	ı .		200		MAN	3 p.	c.	annual
3	mezes	de	prazo		1		4 p	. C.	
6	D						5 p	. C.	D
10	70		70	10	7		6 p	. C.	)

### TURUS PAGUS AUS SAMESTRES

Esta secção abre todos os dias não sanctificados ás 9 horas da aos mezes do anno: janeiro 3:300 manhã e fecha ás 6 horas da tarde. Nos dias sanctificados abre ás N'uma vasta galeria entrecor- contos; fevereiro 210:350; março 10 horas da manhà e fecha à 1 hera da tarde.

Peitoral de cereja de Ayer-O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmona-

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões-Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer -O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



## Acido Phosphato de Horsford's



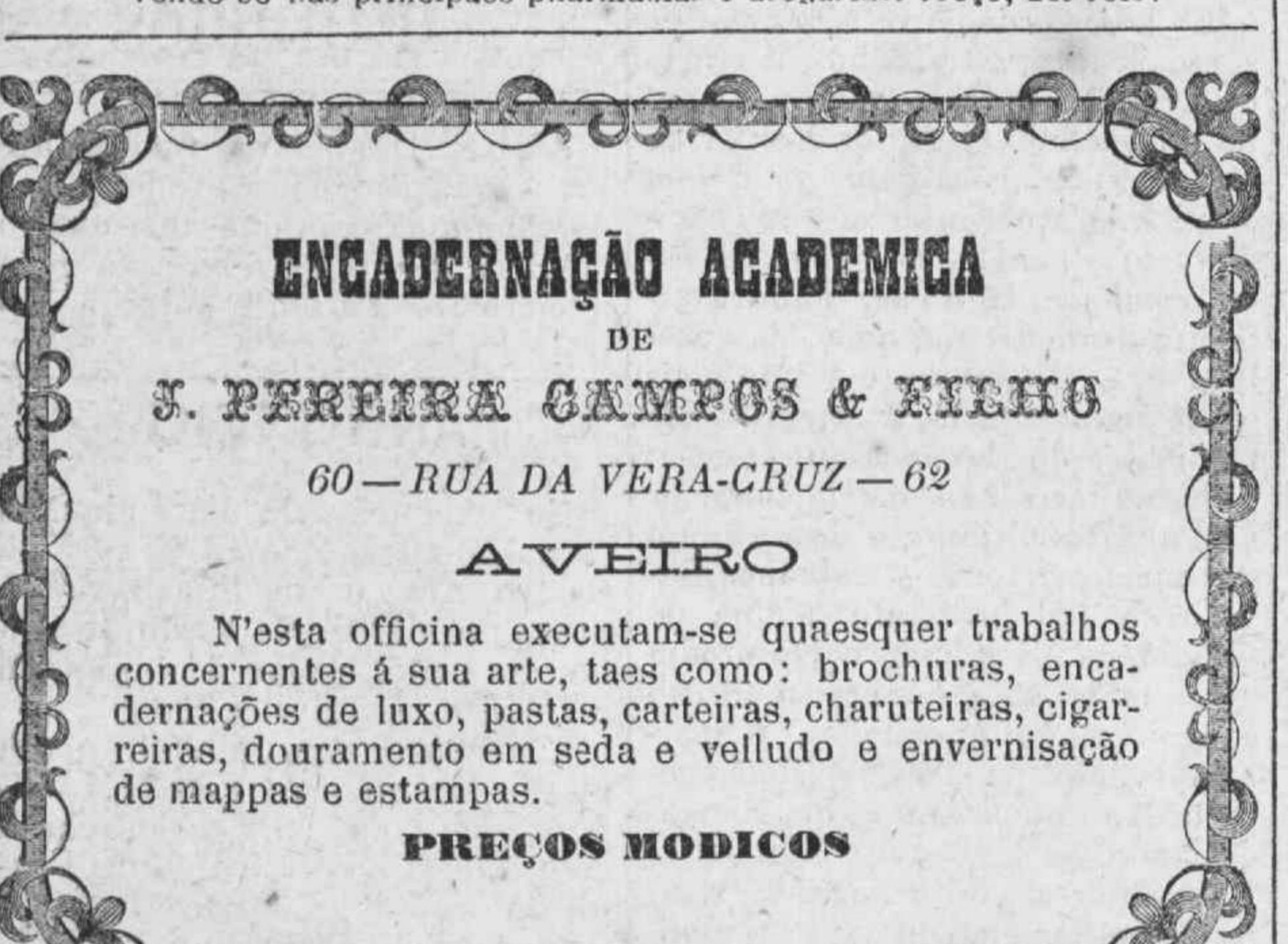
E' um agradavel e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dòres de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.a, rua de Mousinho da Silveira, n.º 85, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

### Perseito Desinsectante e Purisicante de JEVES para lucros das garrafas devem conter o re-

desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura de nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.



## Novo Diccionario Universal

Linguistico, scientifico, bio- JOAOHIM graphico, historico, bibliographico, geographico, mythologico, etc. COMPILADO

#### Francisco de Almeida

Condições da assignatura: — O Novo Diccionario Universal Portuguez contém 2:424 paginas, divididas por dois volumes. A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas. Approvado por carta de lei de 1 de julho Os srs. assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tan- Preco-br., 240; enc., 360 tas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas de- enviar a sua importancia em estampimais terras do reino a expedição tinho & Pereira, rua dos Caldeireiros, faz-se pelo correio, recebendo-se | 18 e 20-Porto. antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega, 120 réis. Fechada a assignatura, o preço será augmentado com mais 20 p. c.

Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios desconto. Tavares & Irmão, largo de Camões, 5 e 6-Lisboa.

42 - R. N. DO ALMADA - 44

#### LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, louças e outros.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

EDICAD PORTATEL

de 1867. Conforme a edição official

Pelo correio franco de porte a quem lhas ou vale do correio á Livraria Cou-

A MARSELHEZA

## A PORTUGUEZA

EM PORTUGUEZ E EM FRANCEZ

Preço 40 réis.-Para revender grande

A' venda em todos os kiosques de Lisboa e Porto. Pedidos a Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90-Lisboa.



## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoria geral de hygiene da côrte do Rio de Janeiro. -- Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

conhece: è muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch», para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de ferças.

Para evitar a contrafacção, os envotracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 rèis; pelo correio, 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

#### CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James. -- Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Novo livro de Magalhães Lima com um prefacio de Latino Coelho

A' venda na LIVRARIA ACA-DEMICA, à praça do Commercio -Aveiro.

Preço 400 réis.





E o melhor tonico nutritivo que se AS que teem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 REIS SEMANAES

## CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO - 75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79 - AVEIRO

E em todas as capitaes dos districtos

### JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRACA DO COMMERCIO - A VEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Albuns para desenho, poesia e retratos. Variada collecção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartonagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de li-VIOS.

#### TABACARIA

Joaquim Fontes Pereira de Mbello

PRACA DO COMMERCIO - AVEIRO

-Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

# 

A 110 REIS O KILOGRAMINA

VENDE-A Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro, a quem

comprar quantidade superior a 15 kilogrammas. Vende tambem, e por preços muito modicos, ferragens, zinco,

Pela Patria e pela Republica chumbo em barra e em pasta, estanho, prégos, parafusos, pás de aco, arame zincado e de latão, tintas preparadas e em pó, vernizes, oleo, aguaraz, alcool, brochas, pinceis, cimento, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papellão, gesso d'estuque, artigos de-mercearia e muitos outros.

Faustino Alves, editor. - Typ. do "Povo de Aveiro,,